



CADERNO DE QUESTÕES - PAS-UEM/2012 - ETAPA 3

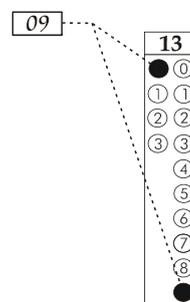
Nº DE ORDEM:
NOME DO CANDIDATO:

Nº DE INSCRIÇÃO:

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Confira os campos Nº DE ORDEM, Nº DE INSCRIÇÃO e NOME, que constam na etiqueta fixada em sua carteira.
- Confira se o número do gabarito deste caderno corresponde ao constante na etiqueta fixada em sua carteira. Se houver divergência, avise, imediatamente, o fiscal.
- É proibido folhear o Caderno de Questões antes do sinal, às 14 horas.**
- Após o sinal, confira se este caderno contém 40 questões objetivas e/ou qualquer tipo de defeito. Qualquer problema, avise, imediatamente, o fiscal.
- Durante a realização da prova, é proibido o uso de dicionário, de calculadora eletrônica, bem como a consulta a qualquer material adicional. Também é proibido o uso de boné, de relógio, de celulares, de bips, de aparelhos de surdez, de MP3 *player* ou de aparelhos similares.
- A comunicação ou o trânsito de qualquer material entre os candidatos são proibidos. A comunicação, se necessária, somente poderá ser estabelecida por intermédio dos fiscais.
- O tempo mínimo de permanência na sala é de 2 horas, após o início da prova.
- No tempo destinado a esta prova (5 horas), está incluído o de preenchimento da Folha de Respostas.

- Transcreva as respostas deste caderno para a Folha de Respostas. A resposta será a soma dos números associados às alternativas corretas. Para cada questão, preencha sempre dois alvéolos: um na coluna das dezenas e um na coluna das unidades, conforme o exemplo ao lado: questão 13, resposta 09 (soma das proposições 01 e 08).



- Se desejar, transcreva as respostas deste caderno no Rascunho para Anotação das Respostas constante abaixo e destaque-o, para recebê-lo hoje, ao término da prova, no horário das 19h15min às 19h30min, mediante apresentação do documento de identificação. Após esse período, não haverá devolução. O Caderno de Questões não será devolvido.
- Ao término da prova, levante o braço e aguarde atendimento. Entregue ao fiscal este caderno, a Folha de Respostas, o Rascunho para Anotação das Respostas e o Caderno Versão Definitiva da Redação.
- A desobediência a qualquer uma das determinações dos fiscais poderá implicar a anulação da sua prova.
- São de responsabilidade única do participante a leitura e a conferência de todas as informações contidas no Caderno de Questões e na Folha de Respostas.

Corte na linha pontilhada.

RASCUNHO PARA ANOTAÇÃO DAS RESPOSTAS - PAS-UEM/2012 - ETAPA 3

Nº DE ORDEM:

NOME:

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40



UEM – Comissão Central do Vestibular Unificado

GABARITO 3

Segundo o filósofo francês Luc Ferry (1951), “O nascimento da estética como disciplina filosófica está indissolúvelmente ligado à mutação radical que intervém na representação do belo quando este é pensado em termos de gosto, portanto, a partir do que no homem irá logo aparecer como a essência mesma da subjetividade, como o mais subjetivo do sujeito. Com o conceito de gosto, efetivamente, o belo é ligado tão intimamente à subjetividade humana que se define, no limite, pelo prazer que proporciona, pelas sensações ou pelos sentimentos que suscita em nós [...]. Com o nascimento do gosto, a antiga filosofia da arte deve, portanto, ceder lugar a uma teoria da sensibilidade.” (FERRY, L. *Homo aestheticus* – a invenção do gosto na era democrática. In: CHAUI, M. *Convite à filosofia*. São Paulo: Ática, 2011, p. 350). A respeito das noções de Estética e Filosofia da Arte, assinale o que for **correto**.

- 01) A teoria estética, nascida no século XVIII, investiga não apenas a beleza intrínseca às obras de arte, mas também os mecanismos subjetivos da criação artística.
- 02) Segundo Immanuel Kant (1724-1804), embora a experiência estética seja individual e particular, ela também possui, ao mesmo tempo, caráter universal, pois a beleza é uma ideia da razão, tal como as ideias de liberdade e de imortalidade da alma.
- 04) Para o movimento romântico dos séculos XVIII e XIX, a finalidade da arte é o conhecimento da natureza por meio de sua imitação ou reprodução.
- 08) A partir do século XVIII, a obra de arte torna-se objeto de investigação filosófica, à medida que seu valor está subordinado à sua capacidade de representar uma ideologia religiosa ou política.
- 16) Segundo Kant, a validade universal do juízo de gosto é comprovada pela análise conceitual do objeto artístico contemplado.

“Na abertura de sua obra *Política*, Aristóteles afirma que somente o homem é um ‘animal político’, isto é, social e cívico, porque somente ele é dotado de linguagem. Os outros animais, escreve Aristóteles, possuem voz (*phoné*) e com ela exprimem dor e prazer, mas o homem possui a palavra (*lógos*) e, com ela, exprime o bom e o mau, o justo e o injusto. Expressar e possuir em comum esses valores é o que torna possível a vida social e, dela, somente os homens são capazes.” (CHAUI, M. *Convite à Filosofia*. 14ª edição. São Paulo: Ática, 2011, p. 185). A partir dessa reflexão sobre o homem e a linguagem, assinale o que for **correto**.

- 01) O homem se distingue dos animais porque possui linguagem simbólica, isto é, capaz de estabelecer ligações entre os signos e as coisas.
- 02) Expressões artísticas, como a pintura, a fotografia e a dança, não podem ser consideradas formas de linguagens.
- 04) A linguagem é um instrumento político, pois o domínio da linguagem culta é uma forma de segregação entre distintas classes sociais.
- 08) A Lógica se distingue da linguagem natural porque não se ocupa com a significação dos conteúdos do pensamento, mas sim com sua expressão formal.
- 16) Palavras “tabu” são aquelas proibidas de serem pronunciadas, sob pena de punição, como forma de reforçar laços sociais e reprimir costumes.

Considere o seguinte texto: “O limite da gestão do mundo pelo técnico-científico se torna patente quando se considera a incapacidade do progresso em resolver os problemas sociais do mundo (...) É por isso que, hoje, muitos, ao mesmo tempo que reconhecem a eficácia e a *performance* da ciência e da técnica, recusam-se a reduzir a elas a sua visão de mundo” (FOUREZ, G. *A construção das ciências*. In: ARANHA, M.; MARTINS, M. *Filosofando: Introdução à Filosofia*. 4ª ed. São Paulo: Moderna, 2009, p. 349). A respeito dos valores cognitivos e dos valores éticos que a ciência envolve, assinale o que for **correto**.

- 01) O poder cognitivo peculiar à ciência constitui um meio para alcançar fins, cuja correção ética é suscetível de exame e de debate.
- 02) O fato de a ciência se desenvolver em direções que são determinadas por valores éticos e políticos evidencia o caráter parcial do método científico, no que diz respeito aos critérios de aceitação ou recusa de uma teoria ou hipótese.

04) As discussões sobre valores e ciência, realizadas pela Bioética, reforçam as teorias que, observando a eficácia do método científico na dominação da natureza e na produção de conforto e bem-estar, apostam na ciência como fator propiciador de melhorias nas relações humanas.

08) A credibilidade da ciência como método para alcançar conhecimento é compatível com a negação de sua neutralidade com relação aos fatores que motivam o seu desenvolvimento.

16) Os valores éticos adotados por uma ciência são capazes de comprometer seus valores cognitivos.

Questão 34 / 39

A Fenomenologia é uma tradição filosófica, nascida no século XX, que se caracterizou por sua abordagem crítica dos problemas clássicos do conhecimento. O filósofo francês Maurice Merleau-Ponty, expoente da Fenomenologia, afirma que “[...] desde o fim do século XIX, os cientistas se habituaram a considerar suas leis e teorias não mais como a imagem exata do que se passa na Natureza, mas como esquemas sempre mais simples que o evento natural, destinados a ser corrigidos por uma pesquisa mais precisa, em uma palavra, como conhecimentos aproximados. [...] O concreto, o sensível indicam para a ciência a tarefa de uma elucidação interminável, e resulta disso que não se pode considerá-lo, à maneira clássica, como uma simples aparência destinada a ser superada pela inteligência científica.” (MERLEAU-PONTY, M. Primeira conversa: o mundo percebido e o mundo da ciência. In: MARÇAL, J. (org.). *Antologia de textos filosóficos*. Curitiba: SEED, 2009, p. 501). Sobre a fenomenologia e sua crítica à filosofia moderna, assinale o que for **correto**.

01) Segundo a abordagem fenomenológica, a inteligência científica não é capaz de apreender a realidade.

02) A Fenomenologia pretende superar a distinção clássica entre um mundo real, sensível, e um mundo ideal, inteligível.

04) Edmund Husserl (1859-1938), fundador da fenomenologia, afirmava a prioridade das experiências cognitivas sobre as experiências práticas e afetivas para a constituição da consciência, mantendo-se fiel à filosofia racionalista moderna.

08) Segundo fenomenólogos como Merleau-Ponty (1908-1961), Sartre (1905-1980) e Heidegger (1889-1976), o ser humano, porque não possui uma natureza essencial, precisa constantemente determinar-se por meio de suas ações concretas.

16) A Fenomenologia não se distingue fundamentalmente da Psicologia, pois ambas investigam temas como o comportamento humano, as percepções sensíveis e a memória, por exemplo.

Questão 35 / 40

Considere o seguinte texto do filósofo francês René Descartes (1596-1650): “Deleitava-me principalmente com as matemáticas, devido à certeza e à evidência de suas razões; mas ainda não percebia sua verdadeira aplicação, e, julgando que só serviam às artes mecânicas, espantava-me de que, sendo seus fundamentos tão seguros e sólidos, não se houvesse construído sobre eles nada de mais elevado” (Discurso do Método. In: *Descartes*, Coleção Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 2004, p.40). A respeito de Descartes e de suas contribuições para a filosofia e as ciências, assinale o que for **correto**.

01) Descartes não apenas apresentou interesse filosófico nas matemáticas e nas ciências correlatas, mas também contribuiu para o progresso delas, desenvolvendo, por exemplo, a Geometria Analítica e a Óptica.

02) Descartes se deleitava com as matemáticas devido ao fato de a experiência e os dados vindos dos sentidos fornecerem elementos para a construção dos princípios inaugurais dessas ciências.

04) O método cartesiano permite dispensar a certeza e a evidência dos princípios que fundamentam um conhecimento em favor de uma justificação empírica desse mesmo conhecimento.

08) A ideia de extensão (ou tridimensionalidade) dos corpos é, ao contrário dos dados recebidos pelos sentidos, certa e evidente.

16) Similarmente ao que ocorre nas matemáticas, Descartes pretendeu construir um sistema filosófico a partir de poucos princípios que fundamentassem as demais verdades desse sistema.